

JUSTIÇA ■ AGENTES DE EXECUÇÃO PODEM SER RESPONSABILIZADOS

# Sistema permite penhoras erradas

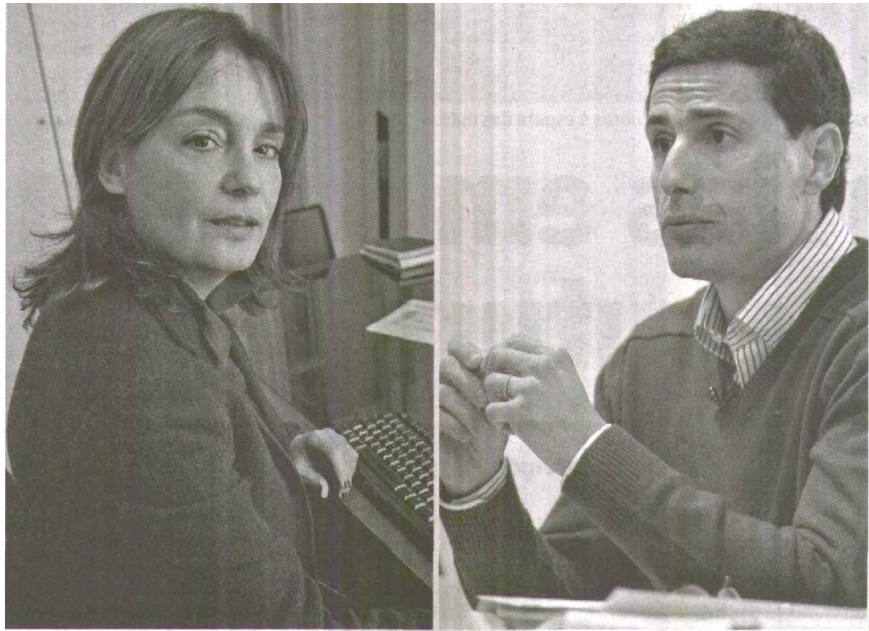
■ Plataforma informática da Câmara dos Solicitadores tem vulnerabilidades: vários advogados tiveram as contas bancárias bloqueadas

● SÓNIA TRIGUEIRÃO

**A**nova plataforma informática da Câmara dos Solicitadores, usada obrigatoriamente desde outubro pelos agentes de execução para os processos executivos, permite que sejam selecionados todos os intervenientes no processo, incluindo advogados e entidades patronais, para penhora dos saldos bancários. O CM sabe que só no mês de novembro houve seis queixas na Câmara dos Solicitadores.

Uma das queixas foi de Paulo Nunes Morgado. Na manhã de 19 de novembro, o advogado recebeu o telefonema do banco onde tem aplicações financeiras – estavam penhoradas. Em pouco tempo descobriu que as contas foram bloqueadas em dois bancos. Decidiu a resolver a situação, conseguiu contactar a agente de execução, mas só lhe levantaram o bloqueio ao fim de 15 dias.

Ao CM, Adelina Carreira, a agente de execução responsável pelo bloqueio indevido das contas de Paulo Morgado, critica o sistema informático. “Quando carreguei para fazer a penhora, o sistema devolveu-me uma caixa com executantes e executados. O nome de Paulo Morgado estava na dos executados. O sistema convida ao erro”, explica, adiantando que este tipo de procedimentos está a “entupir” os bancos. José Carlos Resende, presidente da Câmara dos Solicitadores, responsabiliza os agentes de execução e admite que estes sejam alvo de pedidos de indemnização dos lesados e de processos disciplinares. “Al-



Adelina Carreira, agente de execução, explica que o sistema informático “convida ao erro”. Paulo Morgado, advogado, foi ‘vítima’ do erro e ficou com as contas bancárias penhoradas

## Este tipo de problemas está a entupir os bancos

guns processos têm anos e é possível que nos tribunais, ao inserirem os nomes, se enganam nas classificações. Informaticamente, os intervenientes estão classificados como atacantes, defesa e neutro. Os mandatários devem ser inseridos no campo neutro. Eu próprio fui penhorado há um mês num processo fiscal, porque se enganaram no número de contribuinte do executado.” Segundo José Carlos Resende, só no mês de novembro foram feitas 20 mil penhoras. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO da manhã

## ✎ PORMENORES

● **17 MILHÕES PENHORADOS** A 29 de novembro, dos 1389 agentes de execução, 1108 já podiam recorrer à penhora eletrónica de saldos bancários. Desde outubro foram penhorados 17 milhões de euros.

● **21 128 CONTAS AFETADAS** Segundo o Banco de Portugal, as entidades bancárias efetuaram 21 128 bloqueios provisórios e 7030 penhoras. O mesmo devedor pode ter mais do que uma conta bloqueada.

## Advogados tiveram de pedir emprestado

● Cinco advogados de Ovar ficaram com as contas bancárias penhoradas – e tiveram de pedir dinheiro emprestado para as despesas do dia a dia – na sequência do engano numa execução, ao serem confundidos com os executados, num processo que corre na Comarca do Baixo Vouga.

Ou seja, a agente de execução, na caixa dos executados da aplicação informática, devia ter tido o cuidado de selecionar apenas as pessoas a executar e não os mandatários. ■